



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE.**-----

-----Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a presidência do **Presidente da Mesa**, José Manuel Martins Ribeiro, da **Segunda Secretária**, Maria Mercedes Mendez Y Pardo e na ausência do **Primeiro Secretário** foi convidado Francisco José Gonçalves Pinto para ocupar o cargo. O Presidente da mesa começou por informar que pediram renúncia de mandato Sandra Maria Oliveira Pereira, eleita pela lista do Partido Socialista e Vera Alexandra Mendes Soares, eleita pela lista do Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre", tendo sido convocados os membros que se seguiam nas respetivas listas. Pediram, ainda a sua substituição, para esta sessão, os seguintes membros: Maria Manuel de Freitas Gonçalves, José Manuel Ribeiro Cardoso e António Jorge Macedo Pimentel, eleitos pela lista "Unidos a Fafe" - PSD/CDS-PP", Filipa Sofia Guedes Faria, eleita pela lista do Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre" e Carlos José Santos Cunha, eleito pela lista do Partido Socialista. Pediram também a sua substituição o Presidente da Junta de Freguesia de Ribeiros, Presidente da Junta de Freguesia de Fafe e o Presidente da Junta de Freguesia de Medelo. Tomaram assento os elementos que se seguem nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala. Verificada a existência de quórum com a presença de quarenta e nove membros, pelo Presidente da Assembleia Municipal, foi declarada aberta a sessão, quando eram vinte e uma horas e trinta minutos-----

-----Entrou-se no PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

**Ponto Um – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

- Proposta à Câmara para que as Associações Culturais, Recreativas, Desportivas e Sociais, incluindo as IPSS do Município de Fafe, de acordo com os seus fins e objetivos estatutários, também possam beneficiar das medidas excecionais de isenção do pagamento de todas as taxas, e outras regalias que vigoram presentemente, até que estas instituições possam sobreviver com as receitas das suas atividades habituais, apresentada pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre". **Aprovada por unanimidade.**-----

- Voto de protesto à Federação Portuguesa de Futebol pela injustiça da sua decisão e pela morte anunciada a muitos clubes que competiam no Campeonato de Portugal na



época transata, apresentado pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”. **Aprovado por unanimidade.**-----

- Voto de Louvor ao Futebolista Fafense, António Manuel Fernandes Mendes, “Tomané” por se sagrar campeão nacional na Sérvia ao serviço do Estrela Vermelha de Belgrado, apresentado pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”. **Aprovado por unanimidade.**-----

- Voto de Louvor à Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, pelo seu Centésimo Aniversário, apresentado pelo Partido Socialista. **Aprovado por unanimidade.**-----

- Votos de Pesar à Senhora Professora, Emília Gonçalves Costa, fundadora da Associação Cultural e Desportiva de Pedraído, apresentado pelo Partido Socialista e pelo Presidente da União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído. **Aprovados por unanimidade.**-----

-----Seguiu-se o período de intervenções.-----

-----Usou da palavra **Manuel Armando Salgado Santos**, eleito pelo Partido Socialista, começou por fazer um breve preâmbulo sobre a Covid-19 para, em nome do Partido Socialista, louvar o Município, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara pelas medidas tomadas, elencando algumas, nomeadamente, a disponibilização de testes em todos os lares do concelho e as várias medidas de apoio social quer às empresas, quer à população em geral.-----

-----De seguida seguiu-se a intervenção de **José Manuel Gonçalves Domingues**, eleito pelo Partido Socialista, para agradecer à colega de bancada, Dr.ª Sandra Pereira, que renunciou ao mandato por motivos profissionais, pelo seu contributo dado, na Assembleia Municipal,. Aproveitou para felicitar o seu substituto e desejar-lhe as maiores felicidades no seu mandato.-----

-----Usou da palavra **Duarte Teixeira Rocha**, eleito pela lista “Unidos a Fafe” - PSD/CDS-PP”, que começou por lembrar a deliberação, aprovada em 2016, sobre as transmissões em direto das sessões da Assembleia Municipal e questionou quando seria dado cumprimento à mesma, referindo que na situação atual faria todo o sentido a transmissão em direto. Felicitou o Município por encontrar uma situação provisória ao permitir a instalação do Tribunal de Menores no edifício do Arquivo Municipal,



dando assim melhores condições a quem lá trabalha e à população. Pediu ao Presidente da Câmara para usar a sua influência junto do Ministério da Justiça para que sejam realizadas, com urgência, as obras necessárias no edifício do Tribunal. Falou, ainda, sobre o edifício do Royal Center referindo que esperava que o novo investidor resolvesse o problema do edifício com a colaboração da Câmara. Sobre o assunto quis publicamente dar os parabéns ao Dr. Eugénio Marinho que desde o início tentou resolver o problema do edifício e que o tinha conseguido. Quis saber se a Câmara iria ter em consideração as preocupações constantes num abaixo assinado de um conjunto de pessoas de Golães sobre um poste da MEO colocado supostamente junto de diversas habitações e se já havia decisão sobre a sua colocação. Falou, também, de umas alegadas descargas poluentes, provenientes do Parque de Campismo da Barragem de Queimadela e da Aldeia do Pontido. Referiu ter conhecimento que a Aldeia do Pontido solicitou à Agência Portuguesa do Ambiente um parecer no sentido de ser autorizado fazer descargas no Rio Vizela, e quis saber se a Câmara tinha conhecimento e se alguma vez foram fiscalizadas tais descargas. Questionou se o aparecimento de salmonelas na Barragem de Queimadela tinha ligação a estes equipamentos. Por último, falou sobre a proposta de delegação de competências levada à última reunião de Câmara e que já tinha sido levada à reunião anterior e retirada para ser discutidas com as três forças políticas. Contudo, referiu que o PSD não foi chamado à discussão e que a mesma foi aprovada com os votos do PS e do FS, referindo que não existiam dúvidas quanto ao “namoro” das duas forças políticas.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Rui Flórido Bastos Costa**, da lista “Unidos a Fafe” - PSD/CDS-PP”, para questionar o Presidente da Câmara sobre o concurso que estava a decorrer para assistentes técnicos de ação educativa, fazendo algumas críticas e, alegadamente, levantar algumas suspeitas sobre a atribuição das notas atribuídas.-----

-----Usou da palavra **Bruno Manuel Silva Oliveira**, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” que começou por felicitar o Município da forma como lidou com a pandemia do Covid 19 e, felicitou, também, por iniciar a marcação das estradas. Questionou qual a política ou critério para a colocação dos pilaretes, em vários locais da cidade, para delimitar a zona de peões e impedir o estacionamento considerando que, existem outras soluções mais eficazes, nomeadamente, a nível arquitetónico.



Sugeriu, ainda, a nível de trânsito, a substituição de semáforos por passadeiras elevatórias. Falou, ainda, sobre a limpeza das vias municipais que, apesar de já terem sido iniciadas, na sua opinião, estão muito atrasadas e, por tal motivo, questionou o Presidente da Câmara se havia algum plano excecional face ao atraso verificado. Apresentou algumas soluções dando como exemplo os concelhos vizinhos.-----  
-----Seguiu-se a intervenção de **Rogério António de Sousa Gonçalves**, eleito pela lista do Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” que começou por referir que, no passado dia 13 de março, veio a público, através de notícia na comunicação social, que a Junta de Freguesia de Fafe reclamava intervenção no Castro de St<sup>o</sup> Ovídio por considerar “tratar-se de um local que tem vindo a ser esquecido e que ano após ano se tem vindo a degradar, mesmo sendo classificado como imóvel de interesse público desde 1980”. Sobre o assunto questionou se a Câmara implementou alguma medida que vá ao encontro daquela solicitação, por considerar que aquele espaço merece a atenção necessária à sua salvaguarda como património histórico concelhio. Questionou, ainda, sobre o que tem sido levado a cabo na defesa do património arqueológico do concelho. Continuou a sua intervenção, começando por pedir desculpa à Assembleia Municipal por voltar ao assunto da Escola do Santo, referindo que voltava ao assunto porque na passada Assembleia Municipal do dia 20 de fevereiro, depois da sua intervenção relacionada com a proposta levada pelo Presidente a reunião de Câmara, sobre a cedência da escola do Santo à Junta de Freguesia de Fafe, sem previamente ter dado disso conhecimento à IPSS envolvida, o Presidente da Câmara limitou-se a dizer que não comentava, mas que acabou por acrescentar duas coisas. Primeiro, que a Câmara tinha poder para decidir e alterar as decisões tomadas. Segundo, que já fizera uma reunião com a instituição em causa para iniciar o processo de diálogo sobre o assunto. Referiu, ainda, que o Presidente da Câmara após a publicação da notícia sobre o que tinha dito, achou por bem exigir o direito de resposta para dizer que “não deu o dito por não dito”. Continuou a sua intervenção reafirmando, de novo, que nunca pôs em causa a tomada de decisão do executivo municipal e que levantou o problema por não ter sido ouvida a IPSS em causa antes da apresentação da proposta porque, durante doze anos, havia um compromisso que a própria câmara estabelecera. Terminou repudiando algumas atitudes do Presidente da Câmara, relativas à sua intervenção



sobre o assunto, na última reunião da Assembleia Municipal, por considerar ser politicamente inaceitável e por desrespeitar a Assembleia e a democracia.-----

-----Usou da palavra **Francisco José Gonçalves Pinto**, eleito pela lista “Unidos a Fafe” - PSD/CDS-PP”, para colocar duas questões: a primeira: começou por dizer que considerava necessário uma maior fiscalização, nos postos de carregamentos dos carros elétricos e pediu mais informação sobre eventuais novos postos de carregamentos e sobre o pagamento. Por último, sugeriu que as verbas dos eventos não realizados devido à pandemia fossem canalizadas para além da área social, também, para o investimento.-----

-----Seguiu-se a intervenção do **Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe**, para colocar algumas questões sobre a Barragem de Queimadela, nomeadamente, mostrar a sua preocupação, face à pandemia, sobre a segurança das pessoas que frequentam a Barragem de Queimadela. Questionou se estava prevista alguma ação de controlo de pessoas. Pediu mais vigilância sobre o controlo e sobre as, eventuais, descargas. Falou ainda sobre a ideia lançada há alguns anos atrás para a ligação da barragem à cidade ou até Guimarães pela pista de Ciclismo “. Por fim, referiu uma notícia, publicada no Jornal, da destruição de umas estruturas, criadas por uma Associação de Travassós e que, lamentavelmente, foram destruídas.-----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas.-----

- Em relação à antena da MEO explicou o processo e que, face ao abaixo assinado, foi encontrada uma solução e uma nova localização que resolverá o assunto;-----

- Quanto às descargas poluentes em Pontido e Barragem referiu que deu instruções aos Serviços para se fazer uma fiscalização mais apertada, para não acontecer o que aconteceu o ano passado, naquelas margens. Reforçou que se trata de património ambiental e turístico que interessa preservar. Informou que as descargas não são do Parque de Campismo mas de uma fossa das Águas do Norte.-----

- Quanto ao concurso de pessoal informou que se trata de um concurso publico onde concorreram centenas de pessoas. Explicou as várias fases do concurso e frisou o distanciamento político que todos tentaram manter;-----



- Relativamente aos pilaretes respondeu que se tratava de uma questão técnica e não uma opção política;-----

- Sobre a limpeza das vias esclareceu que grande parte estão protocoladas outras são efetuadas pela equipa de sapadores e uma empresa;-----

- Quanto à intervenção sobre a Escola do Santo entendeu por bem não responder, deixando a mesma à consideração da assistência;-----

- Relativamente aos carregamentos informou que constava da ordem de trabalhos desta sessão uma proposta de protocolo com a empresa para regular o funcionamento destes postos;-----

- Quanto à Barragem de Queimadela explicou todo o procedimento previsto para a época balnear, referiu que a requalificação das suas margens estava pensada e projetada e que a segurança era uma preocupação. Garantiu que estava já assegurada uma intervenção mais ligeira e planeada uma outra mais profunda.-----

-----Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para fazer um pedido e uma observação ao Presidente da Câmara. O pedido, era sobre os pilaretes e pediu para os mandar retirar porque, na sua opinião, não se tratava de uma questão técnica, mas sim de uma agressão ao bom ambiente da cidade e que era mais uma questão de fiscalização e autuação dos infratores. A observação, que pretendia fazer, era sobre a intervenção do Dr. Rogério e sobre a notícia do Jornal sobre a Escola do Santo. Esclareceu e teceu alguns comentários sobre as decisões tomadas pela Câmara e referiu que, apesar de considerar a intervenção do Dr. Rogério dura, firme, elegante e extensa nunca, em momento algum, difamou, insultou ou caluniou o Presidente da Câmara conforme consta do comunicado. E, que, jamais permitiria que tal acontecesse na Assembleia Municipal.-----

-----De seguida o Presidente da Mesa colocou à consideração e votação da Assembleia a inserção do ponto 2.19 à Ordem do Dia para discussão e aprovação de uma proposta da Câmara. Colocada a votação foi **aprovada**, por **unanimidade**.-----

-----Entrou-se no Período da **ORDEM DO DIA**-----

**Ponto Dois Ponto Um** – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal. **A Assembleia tomou Conhecimento**.-----



-----Pedi a palavra **Maria de Fátima Pereira Caldeira**, eleita pela lista do Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”que começou por congratular-se por constar da informação do Presidente da Câmara os Parques Infantis, apesar de uns terem pavimentos construídos de novo e outros “reciclados”e, ainda, a outros terem sido retirados equipamentos. Referiu, ainda, a rede em baixa que consta também da informação escrita.-----

**Ponto Dois Ponto Dois** - Apreciação e votação da Declaração de Interesse Público Municipal da Ampliação do Parque Eólico.-----

----- Pedi a palavra **Duarte Teixeira Rocha** para, sobre este e os dois pontos seguintes da ordem de trabalhos, lembrar, mais uma vez, que ainda não existe o Regulamento que o “PSD” pediu em 2018, para se elaborar de forma a regular estas matérias.-----

----- Pedi, ainda, a palavra **José Manuel Gonçalves Domingues** para, também, sobre este e os dois pontos seguintes da ordem de trabalhos referir que, na sua opinião, era mais lógico estes assuntos serem apreciados caso a caso, por lhe parecer mais justo e mais razoável para a Assembleia decidir.-----

-----Usou da palavra o **Presidente da Mesa** para dizer que, no geral, concordava com o que foi dito pelo orador anterior, no entanto, referiu que não tinha dúvidas quanto à necessidade do regulamento. Esclareceu que, os três casos não lhe oferecem qualquer dúvida quanto ao interesse público mas, teria de se abster por considerar que faltava o regulamento para legitimar a decisão. Sugeriu à Câmara que solicitasse à CCR uma proposta de regulamento.-----

-----Como mais ninguém quis intervir foi a proposta colocada a votação e a **Assembleia aprovou, por maioria, com duas abstenções.**-----

**Ponto Dois Ponto Três** – Apreciação e votação da Declaração de Interesse Público Municipal requerido pela Firma Lingote. **A Assembleia aprovou, por maioria, com três abstenções.**-----

**Ponto Dois Ponto Quatro** – Apreciação e votação da Declaração de Interesse Público Municipal da Linha da Caniçada – Fafe. **A Assembleia aprovou, por maioria, com quatro abstenções.**-----

**Ponto Dois Ponto Cinco** – Apreciação e votação da proposta de Regulamento Interno de Funcionamento da Comissão Municipal da Defesa da Floresta. **A Assembleia**



**aprovou, por unanimidade.**-----

**Ponto Dois Ponto Seis** – Apreciação e votação de uma proposta de alteração ao Plano Diretor Municipal. **A Assembleia aprovou, por unanimidade.**-----

**Ponto Dois Ponto Sete** – Eleição de um Presidente de Junta para o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal. **A Assembleia elegeu com vinte e sete votos o Presidente da Junta de Freguesia de S. Gens, Delfim Ribeiro Silva.**-----

**Ponto Dois Ponto Oito** - Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Revisão do P.D.M. **A Assembleia elegeu com vinte e seis votos o membro Manuel Cristóvão Ferreira Barbosa.**-----

**Ponto Dois Ponto Nove** – Apreciação da proposta preliminar da criação da Empresa Municipal para a Gestão da Água.-----

-----Usou da palavra **Francisco José Gonçalves Pinto** para dizer que no estudo que lhes foi apresentado existia uma redução do tarifário quer para os particulares quer para as empresas o que considerou benéfico. Considerou, ainda, uma boa proposta o tarifário social e a criação do tarifário para agregados familiares superiores a quatro pessoas.-----

-----Usou, ainda, da palavra **Rui Flórido Bastos Costa**, que iniciou a sua intervenção explicando que iria fazer uma análise detalhada sobre este ponto que incidia sobre três itens, a saber: Projeto de estatutos da empresa; Projeto do contrato de gestão delegada; Estudo de viabilidade económica e financeira. Finda a intervenção referiu que iria fazer chegar o documento físico onde consta a análise, acabada de efetuar, à Câmara, cujo documento fica anexo à presente ata.-----

-----De seguida usou da palavra o **Presidente da Câmara** para sublinhar que o documento referente ao presente ponto veio só para conhecimento da Assembleia para que possa acompanhar o desenvolvimento do processo que irá culminar na criação da empresa. Explicou que se estavam a aguardar pareceres, nomeadamente, do ERSAR. Agradeceu os contributos dados e que todo o processo, a seu tempo, será devidamente explicado.-----

-----O **Presidente da Mesa** agradeceu os contributos e pediu autorização ao membro Rui Flórido para o documento referente à sua intervenção ser enviado a todos



os membros da Assembleia ao que o mesmo acedeu. **A Assembleia apreciou e tomou conhecimento.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Dez** - Apreciação e votação da proposta de aquisição de Serviços de Revisão Legal de Contas. **A Assembleia aprovou, por unanimidade a adjudicação.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Onze** - Apreciação e votação da proposta de Fornecimento de Gás Natural ao Município. **A Assembleia aprovou, por unanimidade.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Doze** - Apreciação e votação da proposta de Fornecimento de Energia Elétrica ao Município. **A Assembleia aprovou, por unanimidade.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Treze** – Apreciação e votação do Protocolo entre o Município e a MOBI.E, S.A..**A Assembleia aprovou, por unanimidade.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Catorze** - Apreciação e votação da proposta de exclusão do âmbito de aplicação da Lei n.º 8/2012 (LCPA) e Decreto-Lei n.º 127/2012, ambos na redação atual. **A Assembleia aprovou, por unanimidade.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Quinze** – Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril. **A Assembleia apreciou e tomou conhecimento.**-----

-----Pedi a palavra **Rui Flórido Bastos Costa**, para se congratular em nome do CDS de Fafe pelas medidas implementadas pela Câmara, fazendo referência às propostas apresentadas pelo CDS e algumas acolhidas, em parte, pela Câmara. Lamentou, no entanto, algumas falhas, considerando que se fez muito pouco em prol das pessoas e das empresas.-----

-----Usou da palavra o **Presidente da Câmara** começando por referir que se tratava de uma situação nova em Fafe e no País. Agradeceu os contributos enviados à Câmara e que os apoios são efetuados de acordo com as necessidades em colaboração com outras entidades.-----

-----**Ponto Dois Ponto Dezasseis** –Apreciação e votação da Prestação de Contas de 2019.-----

-----O **Presidente da Câmara** apresentou o documento, salientando alguns pontos que, na sua opinião, são mais relevantes. Começou pela receita referindo que a receita própria representava cerca de 34% e que, por isso, o Município estava muito



dependente das transferências do Estado. Quanto às taxas de execução referiu que a taxa de execução da receita se situou nos 92%, a despesa corrente ficou nos 91% e a taxa de execução da despesa de capital se situou nos 90,74%. Falou sobre a despesa esclarecendo algumas rubricas, chamando a atenção que na despesa corrente estava toda a atividade municipal incluindo, salários, freguesias, escolas, etc., sendo que os salários, as transferências para as freguesias e os subsídios eram o que absorviam grande parte da despesa corrente, conforme explicou detalhadamente. Sobre o investimento, referiu que foram efetuados investimentos no valor de cerca de nove milhões e meio de euros, mais dois milhões que no ano anterior. Elencou os investimentos efetuados, entre outros, o Bairro da Cumieira, escolas secundária e Carlos Teixeira e, ainda, as vias municipais. Realçou que o orçamento cumpria a regra do equilíbrio orçamental, explicando esta regra e, terminou referindo que a capacidade de endividamento do Município ainda estava muito longe de ser atingida.-----

-----Pedi a palavra **Pedro Nuno Bastos Freitas** que começou a sua intervenção referindo que o relatório de contas de 2019, nada tinha a ver, com o seu documento inicial, ou seja, com o orçamento que o sustentava, acrescentando que já era uma prática conhecida do atual executivo. Referiu que as vinte e uma modificações efetuadas serviram, somente, para reforçar a despesa corrente, com prejuízo, para a despesa de capital. Continuou a sua intervenção apresentando a sua apreciação do documento referindo que, relativamente à receita o município arrecadou muito menos receita que aquela que tinha estimado. Ao nível da receita corrente, menos 156.653,80€ . E, na receita de capital, 2.960.738,36€, lembrando que no orçamento inicial, a receita de capital era de 12.497.335,00€, na versão final do orçamento passou a ser de 9.362.835,00€ e, mesmo deste valor, referiu que apenas foi executado 6.304.096,64€, certamente por atrasos na execução de obras participadas por fundos comunitários. Concluiu que a receita de capital, na sua execução, representava apenas 68% do orçamento final, saldando-se assim um desvio negativo, próximo dos 3 milhões de euros. Quanto à despesa referiu que foram gastos pelo Município perto de 36 milhões de euros, sendo que 65% foram em despesa corrente e 35% em despesa de capital. Terminou mostrando a sua preocupação, em nome do Grupo Parlamentar Fafe Sempre, com o aumento da despesa corrente, lembrando que em seis anos ( 2013-



2019 ), a despesa corrente aumentou 6.158.141,30€ e que se iria agravar devido ao concurso que estava a decorrer para contratar mais 95 novos postos de trabalho. Face a estas preocupações informou que o Grupo Parlamentar Fafe Sempre se iria abster na votação.-----

-----De seguida usou da palavra **Duarte Teixeira Rocha** que começou por dizer que o PSD se iria abster na votação, não pela forma como o documento foi elaborado, mas pelas opções da Câmara que o mesmo refletia. Criticou as vinte e uma alterações orçamentais que, na sua opinião, desvirtuavam o orçamento aprovado. Teceu algumas críticas da forma como o executivo transferiu valores de uma rubrica para outra e criticou, ainda, a baixa taxa de execução e o aumento da despesa corrente em detrimento da despesa de capital, onde se inseria o investimento. Mostrou a sua preocupação para o orçamento do próximo ano, dado que com reestruturação do quadro de pessoal e as contratações em curso, fará com que a receita corrente aumentará substancialmente. Sobre a receita salientou que a Câmara arrecadou apenas 33% de receitas próprias, sendo que os restantes 67% provinham do Orçamento do Estado e dos fundos comunitários. Terminou a sua intervenção referindo que o mandato do próximo Presidente de Câmara iria ser bastante difícil, nomeadamente, na realização de obra se as contas do Município continuarem a ser o mesmo destes últimos anos.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **José Manuel Gonçalves Domingues** que começou por referir que o que estava em discussão era o resultado da execução do orçamento aprovado pela Assembleia Municipal e, que a taxa de execução quer na receita quer na despesa foi superior a 90%. Continuou a intervenção fazendo uma breve alusão ao tipo de despesas, referindo que despesa de capital não podia ser só betão. Na sua opinião, despesa de capital era, também, o que se investia nas pessoas, nomeadamente, nos apoios que a Câmara concede aos alunos do ensino superior e às famílias. Para si, pese embora, estas despesas legalmente e formalmente não estejam inseridas nas despesas de capital, considera que a Câmara faz bem em fazer esse investimento. Terminou a sua intervenção referindo que esperava que a Câmara continuasse a fazer esse investimento nas pessoas do concelho cada vez mais e melhor e, por esse motivo, o



Partido Socialista concordava com o documento em discussão e que naturalmente votaria a favor.-----

-----Como mais ninguém quis intervir foi colocada a proposta a votação e a **Assembleia aprovou, por maioria, com vinte e seis abstenções.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Dezassete** - Apreciação e votação do Mapa de Inventário de 2019. **A Assembleia aprovou, por maioria, com uma abstenção.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Dezoito** - Apreciação e votação da Proposta da 9ª Modificação e Primeira Alteração Modificativa aos Documentos Previsionais de 2020. **A Assembleia aprovou, por maioria, com dezoito abstenções.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Dezanove** - Apreciação e votação da Proposta de Programa Estratégico para a execução de Operação de Reabilitação Urbana para a ARU da Cidade de Fafe. **A Assembleia aprovou, por unanimidade.**-----

-----De seguida procedeu-se à leitura da ata, em minuta que, posta à votação, foi **aprovada, por unanimidade.**-----

-----**Ponto Três Ponto Um – Espaço de Intervenção aberto ao Público.**-----

-----Solicitou a palavra Fernando Miranda para, relativamente, à apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara, tecer alguns comentários.-----

-----Por fim solicitou a palavra Benjamin Gonçalves para falar sobre as vias municipais e o mau estado em que algumas se encontram, nomeadamente, a Rua António Sérgio, mais conhecida por Rua do Maia, onde também existe um terreno a necessitar urgentemente de limpeza.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram zero horas e quarenta minutos, do dia do dia vinte de junho de dois mil e vinte -----

-----E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.-----

The block contains three handwritten signatures. The top signature is in black ink and appears to be 'João...'. The middle signature is in blue ink and appears to be 'Mário...'. The bottom signature is in red ink and appears to be 'Francisco José Gonçalves...'. The signatures are written in a cursive style.